**ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQÜENTA E UM.**

Aos Quatro Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Sebastião Krainski Pinto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Relatório da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia, a respeito da denuncia feita a esta Casa. Oficio n° 099, do Executivo Municipal, encaminhando cópia de Lei. Oficios n°s 021 e 022/00, da USOSAI - Sanepar, em resposta a requerimentos dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Sebastião Krainski Pinto. Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de recursos financeiros. Convite da APAE para comemoração de aniversário da inauguração da nova sede. Oficio n° 22, da ACIAL, para abertura da 2 ª Feira de Descontos da Lapa. Oficio n° 11/00, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa, solicitando atenção a denuncia feita pela Sr.ª Maria Francisca Lipski.

A pedido do Vereador Dirceu fez-se, na integra, a leitura do Relatório da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 10/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra que especifica destinada a abertura e alargamento da Rua João Cândido Ferreira, esquina com a Rua Sem Denominação.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sebastião dizendo não ter muito o que se falar sendo uma área pequena, no inicio de seus trabalhos nesta Casa insistiu muito para que se fosse adquirido essa área para o prolongamento dessa rua, um projeto que vai atender os moradores do Conjunto Monsenhor, da Vila Serafim do Amaral, uma obra realmente necessária, fica feliz de ver que está sendo feito e que vai atender os moradores do local, inclusive ligando as demais vilas, tem necessidade que esta rua seja desobstruída pois hoje pode se considerar obstruída.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que esta ligação na rua João Cândido Ferreira com o conjunto Monsenhor Henrique e a Vila do Príncipe é uma reivindicação antiga dos moradores do local que realmente se faz necessário, mas quer parabenizar o Sr. Luiz Sérgio Marcondes Coelho que concordou em vender esta área para o Município, pois em muitas regiões não se abre mão de pedaços de terra em benefício da comunidade, o custo da compra será de duzentos e vinte e sete reais para o Município, pode se avaliar o quão grande será o desenvolvimento da região. Parabeniza a iniciativa do projeto e também ao Sr. Luiz Sérgio Marcondes.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei n° 10/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra que especifica destinada a abertura e alargamento da Rua João Cândido Ferreira, esquina com a Rua Sem Denominação, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 001/2000, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, denominando de Pedro Maciel Magalhães creche publica que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sebastião dizendo ser esta uma creche de muita importância para a Vila São José e Vila do Príncipe que já tem uma creche, mas as vezes disputam as vagas, muitos indo até o CAIC, muitas vezes nesta Casa falou da importância desta creche, entrou com o primeiro pedido, requerimento número cento e um, no dia vinte e cinco de março do ano de hum mil, novecentos e noventa e sete, portanto fica honrado em estar propondo a denominação desta creche, que já está construída e em breve será inaugurada, tomou a iniciativa de escolher o nome de Pedro Maciel Magalhães, tantas pessoas o conheceram. Pedro Maciel Magalhães realizou seus primeiros estudos nesta cidade, sempre auxiliado pelo seu avô Pedro Fortunato de Souza Magalhães, o 1º professor público da Lapa, fazendo a sua complementação estudantil no Colégio Paranaense, em Curitiba. Nas propriedades rurais da família, Pedro aprendeu desde cedo a "vida campeira", e ainda jovem, assumiu compromissos profissionais para auxiliar no sustento familiar. Conheceu Maria de Lourdes Montenegro Cordeiro, a Dona Lulucha, mulher de raízes lapeanas que naquela época residia na Capital, e com ele veio casar-se, gerando seis filhos: Lourdes Maria, Heluíza Emília, Henrique Manoel, Vera Beatriz, Eunice do Rocia e Regina de Fátima. Seu Pedrinho, como era conhecido, era um católico fervoroso, e as amizades cultivadas com os párocos da cidade, dentre os quais o Pe. João e o Monsenhor Henrique, levaram-no a engajar-se em várias campanhas filantrópicas. Colaborou de forma considerável na construção do Santuário São Benedito, na doação do terreno da igreja localizada na Vila São José e na construção da capela de mesmo nome. Juntamente com Emília M. F. do Amaral, sua tia, Pedro doou ainda o terreno que hoje cedia o módulo esportivo e o Esporte Clube Avaí, clube do qual era torcedor entusiasmado, acompanhando de perto as campanhas do chamado "Menino Travesso". O terreno da creche também era de sua propriedade, sendo doado à Prefeitura por sua família. Encarregado da venda dos lotes que hoje compõem a Vila São José, Pedro adotou a filosofia implantada pela proprietária, D. Miloca, comercializando os terrenos a preços bastante acessíveis. O motivo era justificado: a homenagem a São José, operário durante sua vida, se faria mais completa se os moradores da vila fossem em sua maioria operários. Pedro era cavalheiro e cavaleiro por excelência. De educação refinada, era apreciador de óperas transmitidas pela rádio, e só andava com ternos de bombachas, jamais dispensando seu chapéu. Incondicional fã de cinema, não perdia a sessão noturna do Cine Glória, buscando transmitir cultura também aos filhos, com quem compartilhava os diversos livros que adquiria na Capital. Sócio Fundador da Câmara Júnior da Lapa e da Cooperativa Mista Bom Jesus, Pedro Maciel Magalhães foi membro da Diretoria da Associação dos Criadores de Gado do Paraná e Presidente da Cooperativa do Mate por vários anos. Cidadão atuante nas causas da comunidade, foi incansável na solicitação de melhorias à cidade da Lapa, tendo participação decisiva na obtenção de recursos para a abertura e melhoria das estradas do município e na implantação do Banco do Brasil, dentre outras causas que abraçou na defesa da política agropecuária. Sempre que necessário, abria as portas da sua tradicional residência, onde promovia reuniões e churrascadas, sempre buscando beneficiar a sua amada terra natal. O trabalho na pecuária permitia-lhe dar vazão ao seu amor pela vida do campo, buscando nos amigos das localidades de Colônia Johanesdorff e Sampaio, apoio na organização das famosas tropeadas. Pessoa de hábitos simples, Pedro era, por outro lado, extremamente politizado. Sua conduta democrática, aberta, permitia-lhe conviver e dialogar com diferentes grupos políticos, recebendo em sua casa vários políticos e conterrâneos, em busca de orientação quanto às opções políticas. Ao morrer, Pedro Maciel Magalhães deixou saudades não apenas à sua família, mas a todos que aprenderam a admirar aquela figura que nutria um amor incondicional à cidade da Lapa, e que dedicou toda sua vida a ajudar nossa cidade a brilhar ainda mais no cenário nacional. Pedro não ocupou cargo nenhum político, ele era politizado, quando agora recente buscando um terreno para construir esta creche, a

família não se curvou em dar mais um terreno que tantas vezes foi doado, o terreno da creche que está sendo denominada, para o Avaí, para a Igreja, para tantas outras que eles sempre fizeram o que puderam por aquela vila, por nossa cidade, por isso a homenagem e ainda mais que não existe nenhum nome de nenhum órgão público, nenhuma obra pública com o nome de Pedro Maciel Magalhães.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 001/2000, de autoria do Vereador Sebastião K. Pinto, denominando de Pedro Maciel Magalhães creche publica que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por dez votos contra dois.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e João Renato L. Afonso.

Em 1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede Titulo de Cidadão Honorário do Município ao Sr. Aramis Gorniski.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que apresentou um projeto em homenagem a um jornalista lapeano, com um título que é proferido as pessoas que não nasceram no Município da Lapa, o Senhor Aramis Gorniski, um jornalista que conhece desde a infância, se instalou no ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, quando veio morar e estudar na Lapa, teve um curriculo passando pela Presidência do Cenáculo Olavo Bilac, da Escola General Carneiro e demais escolas por onde passou sempre se destacando como líder, fez parte da Câmara Júnior quando muitas coisas trouxeram para a cidade, principalmente aonde é a Avenida Manoel Pedro que pelas normas do DER da época, seria uma pista simples na qual entraria até o posto Texaco aonde é a rodoviária, mas com a influência da Câmara Júnior que junto ao Governo do Estado, conseguiram que a Lapa tivesse esta entrada bonita, também o primeiro parque infantil da Lapa, ao lado do Clube Lapeano, o senhor Aramis também como jornalista, um dos grandes batalhadores pela informação lapeana. Homenageando a ele também homenageia a todos os jornalistas que lutam para conseguir colocar semanalmente as noticias da cidade, o custo é enorme, hoje a Lapa cresceu, tem mais indústrias o que ajuda, mas nos tempos de antes que a Lapa era menor, o jornal circulava como hoje, sendo substituto de Alceu Bley, onde quando este morreu o senhor Aramis deu continuidade ao trabalho, a Lapa não ficou sem o jornal, a Tribuna Regional, um jornal que circula na Lapa, Campo do Tenente, Antonio Olinto, Rio Negro, Araucária, até em Curitiba e em outras localidades. Portanto apresenta esta proposta e pede que seja aprovado, homenageando assim também a imprensa lapeana.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que o Vereador Mansur foi muito feliz na sua pronuncia, o senhor Aramis é uma pessoa de respeito, admira o jornalista Aramis, realmente é um título merecido.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar pela iniciativa, não podem levar em consideração as divergências políticas do presente ou do passado quando trata-se de conceder um Título de Cidadão Honorário, simplesmente pelo trabalho que o senhor Aramis tem feito desde que chegou, diante do Pequeno Grande jornal que todos recebem, trazendo os acontecimentos do Município, muitas vezes por se tratar de um pequeno jornal os recursos são dificeis, as disponibilidades mais ainda, mas o Aramis soube administrar todos estes impecílios. Terá orgulho de ter na pessoa do Aramis Gorniski mais um irmão lapeano.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 002/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede Titulo de Cidadão Honorário do Município ao Sr. Aramis Gorniski, colocado em votação secreta sendo aprovado por oito votos contra quatro.

Foram escrutinadores os Vereadores Anor Pedroso Joslin e Benedito Roberto Pinto.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando colocação de guarnição de segurança nas curvas da Rodovia de acesso ao Parque do Monge. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando providências quanto ao atendimento dado à menina Bianca Klass Costa. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando uma vistoria na obra do Posto de Saúde que irá beneficiar as comunidades de Passa Dois, Faxinal dos Pretos, Colônia Municipal e Pedra Lisa. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando um trabalho de prevenção quanto ao meio ambiente na micro bacia da SANEPAR. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando providencias quanto ao abandono da construção do poço artesiano no Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ensaibramento das estradas de leiteiros da Restinga e Mariental. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando feitio de bueiro na Rua João Francisco Mariano. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando a instalação de telefone publico na localidade de Vista Alegre. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando Informações Oficiais ao Executivo Municipal sobre pronunciamento feito na rádio e em reunião. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando a reabertura de estrada e feitio de um bueiro na Rua Projetada K, na Vila Santo Antonio. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando o feitio de um bueiro em Mato Preto. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando ratificação ao requerimento nº 143, do ano de hum mil, novecentos e noventa e nove. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando reparos nas ruas usadas pela linha de transporte coletivo. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando substituição do micro ônibus que leva os pacientes à Curitiba no horário que especifica. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando construção de ponte em Água Azul de Baixo. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando melhorias na estrada principal que dá acesso a Água Amarela. Do Vereador Alfredo Kelm Júnior, solicitando encaminhamento da denuncia feita a esta Casa ao Ministério da Saúde, ao Secretário de Estado da Saúde, à Associação Médica Paranaense e a Promotoria Publica. Do Vereador Alfredo Kelm Júnior, solicitando Informações Oficiais ao Executivo sobre reforma da Escola Municipal Francisco Cunha Pereira.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Mansur de Jesus Daou, Walter José Horning, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que quanto ao requerimento que apresentou pedindo que se dê ciência da denuncia do hospital, acha que os procedimentos adotados pela Presidência foram corretos, tem o decreto do Executivo também nomeando uma Comissão Especial só que não acredita nos resultados, porque é muito dificil para um leigo ter acesso a essas informações da parte clínica, são termos pouco comuns no dia a dia, tem que ter o atestado de óbito para ver o laudo e provavelmente isso continuaria no vazio, então tomou a iniciativa de pedir que cópias desta carta fosse encaminhadas as autoridades ligadas a saúde do Brasil, inicialmente ao Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde, a Promotoria Pública, tem certeza de que não ficará no vazio essa denuncia, porque sabem o quanto a comunidade tem sofrido com o atendimento hospitalar, podem até dizer que não tem um hospital na Lapa, o que se tem é um Posto de emergência, que em casos como esse, deveria ser encaminhado para um hospital com maiores recursos, mas não foi e teve mais uma vítima fatal, se não fosse a coragem da denunciante, provavelmente ninguém mais se prenderia em detalhes, porque sempre se ouve dizer que o atendimento está mal, foi sugerido um disque denuncia, mas as pessoas tem que ter coragem e assinar, para que se possa ter forças para fazer as cobranças; também vai encaminhar cópia da denuncia aos

órgãos da imprensa, o jornal A Gazeta do Povo, para revistas e algumas entidades a mais que estão pedindo socorro para que isso aqui não passe simplesmente desapercebido, pode ser um pequeno caso diante do universo das barbaridades que acontecem no País, mas é nossa terra, é nossa gente que está sofrendo. O outro requerimento refere-se as reformas e melhorias da Escola Cunha Pereira, foram gastos segundo a imprensa, sem dados oficiais, cento e vinte mil reais para se fazer duas salas e aquelas melhorias, então solicita que o Prefeito envie como e quanto foi empregado e também a origem dos recursos, se é do Fundef ou do caixa do Município, porque foi gasto uma quantia expressiva, apesar de ter ficado muito boa a obra, mais cento e vinte mil não justifica.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer justificar o acontecido no seu voto contra a suspensão da Sessão anterior, a impressão que se deu é que quem não assinou o requerimento não teve sentimento pela denuncia, pelo falecimento do paciente, mas o motivo da morte não justificaria, pois o falecimento já teria ocorrido há muitos dias atras, sentimento tiveram, mas foi feito uma reunião na sala ao lado e ficou decidido que a Comissão de Saúde faria a investigação, então a Sessão poderia ter transcorrido normalmente. Quanto ao hospital, a pouco mais de um mês denunciou que uma pessoa se dizendo médico deu plantão no hospital, mas ficou no ar, naquele mesmo dia disse que iria morrer gente e traria preocupações, porque essa Casa tem responsabilidade também, aqui se aprovou a municipalização do hospital, não concorda com o que foi decidido, sobre esperar e acompanhar a Comissão do Executivo, onde são pessoas ligadas com o hospital, esta Casa teria que partir para uma investigação, fazer uma Comissão Especial de Inquérito, não adianta querer levantar a morte desse rapaz que aconteceu, essa é uma fatalidade, uma pessoa de quarenta e seis anos, como teve outra denuncia no jornal lido pelo Vereador Cesar, naquele mesmo dia em que falou desse suposto médico que fez plantão, espera assinar junto pedido para que se monte uma Comissão que tenha poder e vá até o final, quem for o culpado que apareça. O esporte é uma luta antiga dentro desta Casa, em uma reunião dentro da Prefeitura Municipal, com presidentes de partidos, a então Secretária de Educação, Senhora Valentina disse que havia sido criticada por esta Casa, mas que muito tinha feito pelo esporte lapeano, mas este Vereador reafirma que nada foi feito pelo esporte lapeano, apenas um torneio de futebol do interior, onde as pessoas que participaram criticaram quem ganhou, porque trouxeram jogadores de Curitiba, mas porque não foi feito outro tipo de modalidade, será por não ter um pavilhão de esportes, agora cento e vinte mil reais gastos para reformar duas salas de aula tem, um pavilhão que se faz com quarenta mil reais, para isso não tem, um pavilhão que a Lapa inteira usaria, o Colégio São José tem uma luta incansada para cobrir uma cancha, só que o Patrimônio exige que tem que ser com telha goiva, não pode colocar uma telha mais barata, mas então eles que mandem o dinheiro no Colégio Polivalente é a mesma luta, então quem praticou esporte até três anos atrás, parabéns, daqui para a frente nada mais, ninguém mais vai jogar vôlei ou basquete, não precisa mais cancha coberta, tem uma que estão fechando, pelo menos uma a Lapa vai ter, só não se sabe quando terminam, foi uma conquista do Vereador Vilmar junto com o Vereador Marco, tendo apoio do Deputado Luciano Pizzatto, assim conseguiram que saisse o dinheiro, mas o governo do Estado não manda dinheiro para que seja feito cancha de esportes na Lapa, nem para reformar o que existe, todas as portas se fecham quando se fala em dinheiro com o governo.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que sem querer desmerecer a cidade de Antonio Olinto, mas pelo porte daquela cidade comparado com o porte da cidade da Lapa, talvez tenham seis Antonio Olinto, mas lá está sendo construído um ginásio de esportes exemplar e aqui não se recebe dinheiro algum, isso para que todos possam ver o descaso do Governo do Estado com o Município da Lapa.

Continuando o Vereador Mansur disse que isso é no Paraná inteiro, qualquer cidade do Paraná tem um ginásio de esportes digno, aqui na Lapa não, não consegue entender o que acontece.

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse que pelo que está sabendo demais Prefeitos do Paraná cobram dia e noite seus deputados, incansavelmente.

Continuando o Vereador Mansur disse que na Lapa eles vem levam o voto e nunca mais voltam, se alguém for atrás eles fecham a porta, não atendem, se o deputado tem uma reunião com o Governador, que aproveite e peça, mas parece que ninguém sabe onde fica a Lapa, só que tem que dizer que aqui também teve voto para o Governador , precisa pedir que ele assine e mande o dinheiro para esta cidade; nesse sentido Segunda feira próxima, dia dez, tem uma reunião com os Deputados Federais que levaram votos da Lapa, será levado os pedidos dos três Colégios, este Vereador é o Presidente da APM do General Carneiro, portanto vai pedir para os estudantes que com fanfarra e uniformizados cantem parabéns pelos três anos que está fechado o pavilhão, também é Presidente do PFL, isso antes do governador ser PFL, mas vai lutar, vai chamar a Rede Globo, vão cantar parabéns e tentar provar para o Brasil inteiro que a Lapa só tem aquilo e que está caindo.

Com a palavra o Vereador Walter disse que sobre a ultima Sessão de nada adiantou cancelar a mesma, deveriam ao menos fazer uma Comissão para verificar os culpados, todos estão a favor do falecido, mas como esta Casa aprovou para que o Município cuidasse do hospital, deveriam agora cobrar, nem o Estado conseguia cuidar, como o Município poderá dar conta do problema, às vezes não são os funcionários os culpados, muitas vezes trabalham sem a menor condição, salários irrisórios, agora tudo o que acontece de mal culpam os médicos e funcionários do hospital, o Prefeito Municipal e até a Câmara deviam dar mais força, o Executivo em vez de ficar denegrindo a imagem do Poder Legislativo, deveria falar quem são as pessoas que estão contra o Município, não pode culpar o Legislativo por tudo, tudo de bom para a Lapa que veio para apreciação desta Casa foi aprovado, a maioria por unanimidade, então não se pode falar do Legislativo, nenhum outro Prefeito teve um Legislativo como este, devem trabalhar mais e falar menos, o povo da Lapa quer saber de serviços, de melhorias, não de picuinhas entre o Executivo e Legislativo, devem incentivar o hospital, conseguir verbas, tentar fazer o hospital endireitar, os médicos não tem tanta culpa, os funcionários ganham muito pouco pelos horários que fazem. Quanto ao requerimento que fez pedindo iluminação e colocação de postes na rua do cemitério na Mariental, o local esta escuro e os moradores além de pagar iluminação sem a ter, estão preocupados com o que vem ocorrendo nas proximidades; o outro requerimento dirigido a Polícia Militar, já falou com o Delegado Dirceu, para as duas policias fazer um trabalho em conjunto na localidade da Mariental, está ocorrendo muitos assaltos, uso de drogas e prostituição, tudo isso deixando a população assustada, então já falou com o capitão para colocar um módulo na região, ele disse que não é possível ainda este ano, mas sabendo que no próximo ano vai ser destacado uma nova equipe para o Município da Lapa, ele prometeu estudar para colocar um módulo fixo com viatura, porque não adianta apenas deixar a viatura dar uma volta no local e voltar embora, neste caso podem chamar por telefone

Com a palavra o Vereador Cesar disse que sobre o pedido de informações oficiais que fez ao Executivo, sobre o asfaltamento da Avenida Aloisio Leoni, tem suas desconfianças que teve alguma falcatrua nesta Avenida devido a resposta que recebeu do Executivo Municipal ter sido muito vaga, mesquinha, onde diz que se atem as prescrições legais na certeza de que elas definem com segurança os atos necessários em suas competências impedindo interferência impertinentes entre Poderes, diante desta resposta, só pode dizer que o Prefeito fez uma falcatrua nesta licitação e negou as informações, este é o direito que tem de pensar, porque se não tem nada a esconder, deveria prestar as informações, tem

alguma coisa errada, se não tem nada, está tudo certo, espera que ele entre na justiça contra este Vereador, porque está aqui para defender os direitos do povo, aquela avenida foi feita várias vezes, não sabe quem que pagou, nem o custo, não sabem se a restauração para tapar os buracos foi o Executivo que arcou com o ônus ou a Companhia, tem apenas uma informação negada ao Vereador e a esta Casa, porque o requerimento foi aprovado por unanimidade. Outro requerimento apresentado por este Vereador, protocolado no dia vinte e oito, mas como foi suspensa a Sessão ele não entrou em pauta, mas depois disso soube que o Prefeito falou no Theatro em reunião, que o Vereador Cesar Vidal e o Ex-Prefeito Sérgio Leoni tentaram impedir aquela verba oriunda do Paraná Urbano para pavimentar a Vila Esperança e o restante da Vila do Príncipe, este Prefeito desde sua campanha vem mentindo para o povo da Lapa e continua, este Vereador está aguardando sair o jornal a Folha Lapeana onde publicou uma matéria da realidade, pois o que fez é do conhecimento dos Vereadores, foi uma denúncia ao Paraná Urbano do serviço mal feito que foi realizado na Vila do Príncipe, centenas de buracos apareceram na pavimentação recém inaugurada, os Vereadores são obrigados a fazer isso, é o seu dever e foi o que fez, uma denúncia do serviço mal feito, mas o Prefeito distorceu as notícias dizendo que tentaram impedir a obra do Paraná Urbano, mas este Vereador vai em todas as casas na Vila Esperança e na Vila do Príncipe, levar a verdade, chamando o Prefeito de mentiroso, porque desde a campanha ele vem mentindo para o povo da Lapa. Quando diz que o Prefeito está mal assessorado, fala com certeza, prova disso é que dias atrás, o funcionário Marcos Camenar, que vai sair candidato a Vereador nas próximas eleições e como ele exerce cargo de fiscal, ele tem que se descompatibilizar seis meses antes, ele entrou com o pedido ao Prefeito, onde tem em mãos um parecer do Assessor Jurídico, Dr. Milton Hammerschimidt, onde diz que os que tiverem competência ou interesse direto ou indireto ou eventual no lançamento, arrecadação ou fiscalização de impostos, taxas e contribuições, o prazo para afastamento é de seis meses antes do pleito, sob pena de inelegibilidade sem prejuízo para a sua remuneração, esse um parecer do Sr. Milton Hammerschimdt, Assessor Jurídico da Prefeitura, nunca critiquei ele pois sempre acreditou nos seus serviços, mas posteriormente a esse parecer, o Sr. Secretário de Administração, Luiz Otávio Pasdiora, baixou uma portaria dizendo conceder ao servidor Marco Antonio Camenar licença para candidatar-se ao cargo de Vereador sem remuneração até a véspera da apresentação pelo interessado, mediante protocolo do registro de sua candidatura perante a justiça eleitoral, então o Assessor Jurídico dá um parecer, o Secretário de Administração baixa uma portaria contrario, o Sr. Marcos Camenar logicamente entrou com um mandato de segurança na justiça e o Juiz na hora concedeu a liminar, então quando fala que o Sr. Prefeito está mal assessorado, rodeado de pessoas incompetentes fala a verdade, não entende o próprio Secretário contradizer a decisão do Assessor do Prefeito.

Com a palavra o Vereador Anor disse que chegou a uma conclusão no fim da reunião com o pessoal do Hospital, falta de responsabilidade no trabalho, porque um bom profissional que leva anos estudando para se formar, quando chega para passar o trabalho de um para outro, poderia ficar mais cinco minutos ou chegar quinze minutos antes para receber do seu companheiro de trabalho todos os conhecimentos do que ocorreu dentro do seu horário de trabalho, isso para que não venha acontecer estes desgostos em muitas famílias lapeanas, o problema foi a confusão do hospital, um médico quando chega no hospital tem que dialogar e entregar o serviço um para o outro, o pronunciamento de Dona Francisca que chegou ao conhecimento da hora de fazer a Certidão de Óbito, o médico perguntou se ele havia morrido, não fala mal de nenhum profissional, todos são formados no mesmo sistema e no mesmo local de estudo, mas é só uma ética de entrega de trabalho, um pouco mais de tempo dispensado ao compromisso de trabalho, se eles fizeram errado, foi por falta de ética de entrega de trabalho de um para outro. Dentro dos trabalhos de

requerimentos tem promessas politiqueiras que influem a jogar um Vereador dentro da comunidade, para ver este Vereador e o amigo Vereador João Renato foi o que ocorreu, para ver ambos brigarem, foi com o projeto da Sanepar, incentivaram o Vereador João Renato que fosse na comunidade e fizesse um requerimento pedindo um poço artesiano, fizeram o poço artesiano mais ou menos num desnível de cento e sessenta metros do lado de baixo do Passa Dois para empurrar a água em uma caixa d'água para depois ser distribuída, se considera as localidades de fazer um poço artesiano, estuda-se e se faz no lugar mais alto, para ter menos poluição dentro deste poço com produtos tóxicos agrícola, quando o Vereador João Renato pediu este poço, este Vereador falou que doava dentro da fazenda dele um dos pontos mais altos para que fosse construído, hoje eles vem cobrar deste Vereador, não do Vereador João Renato, pediram para ele na época, mas agora que foi feito um erro, o poço não pode funcionar como está, a Sanepar iria ligar esta água gratuitamente para todo o pessoal do Passa Dois, agora os moradores vem pedir a este Vereador que a água seja ligada com todo trabalho de encanamento gratuitamente.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que este poço que é no Passa Dois, mas gostaria de saber se não existe outro nessas circunstâncias no Faxinal dos Pretos.

Continuando o Vereador Anor disse que tem outro na Colônia Municipal. Então este Vereador gostaria de mostrar o que é consideração de trabalhos políticos e de pessoas que querem denegrir a imagem dos Vereadores, se for preciso testemunha pode trazer, chegam no Passa Dois fazem uma reunião na igreja, levam todo o pessoal especializado em trabalho, como o problema do mosquito, mais especificamente o borrachudo, não quer denegrir a imagem da empresa, mas dizem que o culpado destes insetos é o Vereador Anor, denegrir a imagem do político é muito fácil, o problema é provar.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer agradecer ao Vereador Anor quando o chamou de amigo, mais ainda agradece pela lembrança de um atendimento de uma reivindicação da comunidade do Passa Dois, isso porque não sabia que havia sido efetivado o pedido, mas o que entristece é que a comunidade trouxe a reivindicação, este Vereador fez o pedido, porém, nenhum voto obteve na região, mas este Vereador com toda certeza irá ver este poço artesiano, como também o do Faxinal dos Pretos, no Marafigo, assim como aquele poço artesiano no Rio da Areia, Mato Preto Povinho, o outro no Km Cento e Doze e outros que talvez não tenha conhecimento, mas é com o dinheiro do povo que foi construído estas obras que estão sem utilidade, porque de nada adianta perfurar estes poços e não levar a água até as casas, isso é dinheiro jogado fora, talvez esta lembrança do Vereador Anor, do qual trará na próxima semana cópia do requerimento e do abaixo assinado que este Vereador recebeu, tenha sido construído em lugar irregular e de nada está adiantando, se realmente o serviço topográfico que é um serviço técnico foi mal feito, que a Sanepar ou quem quer que se responsabilize, precisa ser apurado o por quê estes poços foram perfurados e não foram usados. Quer comentar sobre sua satisfação na reunião com o Sr. Irineu, da Imbrapinus, onde veio dar uma notícia ruim, dizendo que não mais irá instalar-se na Lapa no ramo madeireiro, mas depois de diversas conversas chegaram a um entendimento, então a princípio vai ser construído, palavras do Sr. Irineu, um barracão de três mil e seiscentos metros quadrados que já está comprado, só falta a terraplanagem para que esta empresa se estabeleça na Lapa, de acordo com o projeto de intenção será um investimento de aproximadamente setecentos e cinqüenta mil reais, gerando cinqüenta e oito empregos, palavras estas do Sr. Irineu, o que o deixou muito feliz porque aos poucos empregos podem conseguir uma Lapa melhor, a intenção e até mesmo a dedicação que o Sr. Irineu deu nesta Casa, deve ser levado em consideração já que a área foi adquirida e pouco falta, espera que a Imbrapinus que não é mais esse o nome, mas é a empresa do Sr. Irineu que vai explorar o ramo de lixo reciclável, não seja mais uma promessa ao Município, que seja uma realização.

Esclarecendo a questão da SANEPAR, o Presidente disse que quanto ao requerimento do Vereador Anor este foi enviado a um setor errado, o mesmo com certeza irá chegar, mas deveria ter sido enviado a unidade de saneamento rural da SANEPAR, que é responsável pelos poços que já estão perfurados. Pelo que sabe, no projeto do Passa Dois serão beneficiadas setenta e seis famílias, então o poço foi perfurado no local adequado com certeza, pois tem que se procurar água sempre nos locais mais baixos, porque depois do sistema concluído, o mesmo é abastecido por gravidade, o problema é que o Estado não está repassando a verba para compra de tubulação para o funcionamento desses sistemas. Quanto ao problema que se comentou de água no Km. 112, com colifórmes fecais, a água não foi aprovada e possivelmente se fará uma nova perfuração de poço. Tem também mais uma comunidade que será beneficiada ainda neste ano com saneamento rural.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL e o PMDB.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal, líder do PFL, disse que o Vereador João Renato mostrou-se feliz com outra empresa que vem no lugar da Inbrapinus, mas recentemente, a seis meses atrás um grupo de Vereadores se deslocou até a Fazenda Rio Grande ver uma empresa que tinha intenções de mudar as suas instalações para a Lapa, aprovou-se nesta Casa a compra do terreno, hoje recebem o proprietário desta empresa, taxativamente dizendo que a empresa que iria transferir da Fazenda Rio Grande não virá, mas a Prefeitura comprou o terreno, gastou cem mil reais, recebeu até multa, foi um desrespeito por parte do Senhor Lineu, hoje ele diz que a empresa não virá mais, virá outra, ele trouxe o projeto, mas ele quer o terreno em quinze dias, se em quinze dias a Prefeitura não tiver condições de deixar o terreno pronto, ele volta aqui dizer que não vai trazer esta também, se a intenção dele era transferir a empresa já instalada na Fazenda Rio Grande aqui para a Lapa, por ficar mais perto da matéria prima, mão de obra mais barata, também argumentou que lá estava no centro da cidade e não podia trabalhar à noite por causa do barulho, agora ele chega aqui e diz que não vem mais, provavelmente quando o Prefeito daquela cidade soube que ele iria transferir a empresa ou talvez tenha sido até uma jogada do próprio empresário, ofereceu mais do que a Lapa, agora vai abrir uma extensão aqui com outro ramo de atividade, um ramo onde a concorrência é muito grande, o custo da matéria prima vai ficar muito caro, na Lapa lixo reciclável é o mínimo, ele terá que trazer da região metropolitana de Curitiba o material, este Vereador tem suas dúvidas quanto a vinda dessa empresa, mas vai aguardar, não critica antes, mas deixa esta ressalva. A duas Sessões atrás este vereador não estava presente e quando voltou ficou surpreso de um projeto que passou por esta Casa da venda das ações da Sanepar, não sabe por quê do atropelamento das vendas dessas ações, foi votado com dispensa de interstício, estranha a urgência de vender essas ações, poderia ter esperado para hoje a segunda votação, para que o Vereador Walter justificasse ou exigisse que realmente o Prefeito invista o dinheiro daquelas ações em Mariental, não devem mais assinar requerimentos de dispensa de interstício, a não ser que seja matéria de urgência, mas nesses casos o Prefeito tem que mandar antecipado para esta Casa, não que este Vereador fosse votar contra a venda das ações, poderia até ser favorável, mas pelo que diz o Vereador Walter, o asfalto de Mariental já tem um metro de espessura, agora ainda vão por mais essas ações lá, tantos asfaltos que já fizeram naquele Distrito, mais uma vez vão fazer o asfalto na Mariental.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse que o que é bom para o povo da Lapa sempre aprova, o que não é vota contra, infelizmente a Tribuna Regional, o Sr. Aramis citou o nome deste Vereador por não comparecer na Sessão, mas havia mandado a explicação à Presidência desta Casa, viajou para Passo Fundo por motivo de morte, um acidente com morte, um acidente com um motorista seu, teve de viajar às três horas da tarde porque o motorista estava tendo problemas, então não esteve presente

naquela Sessão. Lamenta muito também a atitude da Câmara, não precisavam votar com tanta urgência a venda das ações, esse mesmo asfalto da Mariental, inclusive a jornalista Helenita comentou, quem fez o requerimento, quem pediu o asfalto para Mariental, foi este Vereador, pediu para toda a Mariental, agora diz que vão fazer duzentos metros apenas, não quanto der, o povo da Mariental já está cansado de promessas, o dia que o Prefeito fizer o asfalto em Mariental, este Vereador será o primeiro a dizer que foi o Miguel quem fez, porque pelas promessas de asfalto na Mariental, já deve estar com uns três metros o asfalto, primeiro quer ver esse asfalto, quem construir este Vereador vai elogiar. Há várias Sessões atrás, muito se comentou sobre a Emater na Lapa, agora está escrito no jornal Trovão Azul que circula semanalmente nos meios politicos, a matéria diz que a Emater Rio Grande do Sul, está ministrando cursos no interior do Estado sobre o preparo artesanal de carne suína e derivados, visando o aumento da renda dos pequenos produtores e o melhor aproveitamento do que é produzido na agricultura familiar, graças a iniciativa como essa duzentos e cinqüenta novas indústrias foram criadas no Rio Grande do Sul, somente em noventa e nove, continua ainda no jornal dizendo que o fato é que existem alguns escritórios da Emater Paraná que não funcionam mesmo, sentam-se nas cadeiras e nunca visitam os pequenos agricultores e suas bases de trabalho, a Emater do Paraná, precisa ser redirecionada, palavras do Trovão Azul. Não é contra o Prefeito Miguel Batista, mas quando falou que os asfaltos e as promessas das estradas eram virtuais, muitos o condenaram, mas agora o Trovão Azul parece que está acompanhando, em matéria publicada diz que acredita-se que a sucessão na Lapa será feito de forma tranqüila, pois o atual prefeito Miguel Batista ainda bem que não é Baptista, não fez uma má gestão, atendendo uma rede de dois mil e quinhentos quilômetros de estradas vicinais e asfaltos, segundo a publicidade do Prefeito, isso não são palavras deste Vereador, está escrito no jornal, e continua ainda dizendo que duvidam um pouco, pois isto representa uma distância do Paraná até a Bahia, então fica dificil. Mas o que realmente impressiona com a administração do Miguel Batista é no sentido de Educação Escolar, está sendo muito bem atendido, o Município da Lapa está sendo muito bem atendido no setor escolar.

Esclarecendo o Presidente disse que de forma alguma houve desrespeito com os Vereadores quando se aprovou a venda de ações pertencentes ao Executivo, com dispensa de interstício, o que houve foi que se apressou o projeto, pois o mercado de ações está em baixa e se demorasse mais perderiam em torno de dez a quinze mil reais, mas de forma alguma foi por desrespeito aos Vereadores.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Mansur de Jesus Daou, Anor Pedroso Joslin, Walter José Horning, Sebastião Krainski Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Benedito disse ser favorável a instalação de uma comissão especial, esperava que alguém apresentasse o requerimento, mas combinaram com o Presidente da Comissão de Saúde, reunir-se às terça feiras, às duas horas, quem quiser participar está feito o convite, vão tomar as devidas providências, porque discutiram e realmente quantas comissões estão sendo instaladas em Câmaras, Câmaras de deputados, quantas comissões estão sendo instaladas e está dando em nada, não podem deixar esta Casa cair neste descrédito, mas se não montar esta comissão, infelizmente a Comissão de Saúde não tem poderes, pode acompanhar e depois aceitar ou não o resultado desta Comissão que está apurando, quase que se sabe o que vai acontecer nesta comissão, depois do resultado vir a instalar uma comissão na Câmara, o caso é urgente, então convida os Vereadores que na próxima terça feira compareçam as duas horas para discutir que providências tomar, os sindicatos já encaminharam ao Conselho Estadual de Saúde esta denúncia, mas não é só isso que está ocorrendo no hospital, se formar uma comissão ela é

baseada em alguma denúncia para apurar especificamente o fato, o hospital na época da municipalização, parece que foi só este Vereador que votou contra, falou que a Prefeitura não tinha condições de manter o hospital, não é desmerecer o Prefeito, mas não tem condições, a saúde do Brasil, do Paraná está um caos, não é só a Lapa, não é brincadeira manter um hospital, a Prefeitura não tem condições de manter, votou contra na época, agora resta ver quem é o culpado, o que está acontecendo no hospital, talvez montar uma comissão, mas tem que existir a responsabilidade, se marca reunião comparece a metade ou nem comparecem, não só esta denúncia, tem quantos casos que se vê comentarios pela rua, mas o cidadão não tem a coragem de assinar a denúncia, inclusive o médico falou na rádio em processar a pessoa que fez a denúncia, que cabe ao denunciante apresentar provas, quem vai assinar uma denúncia se estão prometendo processos, pôr isso foi proposto este disque denúncia, qualquer problema que acontecer no hospital, a pessoa que ligue para cá e alguém vai apurar a responsabilidade, a Comissão entendeu que isso seria muito bom para as pessoas poderem denunciar, mas os verdadeiros culpados não está só nos médicos, está na administração, talvez na falta de condições de trabalhar, este Vereador está pronto para assinar o requerimento pedindo a formação de uma Comissão e ser for o caso também participar.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que se referiu sobre a CEI do hospital, só não entrou porque não adianta decidir uma coisa que já está batida, tem que ser de outra forma, de uma forma global que pudessem investigar mais coisas que estão acontecendo. Sobre os requerimentos que apresentou a esta Casa, foi pedido por usuários a troca do micro ônibus que leva o pessoal até Curitiba para fazer os exames, o micro ônibus é insuficiente, sai as cinco e meia da manhã, precisa dez dias antes para conseguir vaga, no posto de saúde se consegue marcar os exames em Curitiba com dois dias, daí não tem como ir, estas pessoas não conseguem pegar o ônibus, perdem exames, inclusive tomografia, exames que dificilmente se consegue pelo SUS. No final do ano passado fez um requerimento pedindo para que a Prefeitura melhorasse as ruas por onde passam os ônibus circular, pois é um descaso com o usuário, os bancos são duros, vai alguém se machucar dentro do ônibus e depois responsabiliza a Translapa ou a Prefeitura, em vários casos que se machucaram dentro de ônibus que faz a linha municipal, comprovado que foi o buraco da rua como na Vila São José, na Rua São Paulo, nessas ruas o ônibus não passa mais, se passar vai tombar, este ônibus faz o trajeto tanto para a Cooperativa, como para a Dagranja, os usuários estão perdendo o horário, alunos estão chegando atrasados, porque conforme a rua tem que andar devagar, infelizmente está abandonado, a linha de ônibus onde não tem calçamento, não tem asfalto, pelo menos uma patrolagem para que a rua fique num nível melhor. Semanas atrás defendeu a instalação da Inbrapinus, não iria mais tocar nesse assunto por não acreditar que tanta coisa ruim acontece na Lapa, não defende indústria e nem empresa nenhuma, o que defende é o emprego, não é possível a Lapa continuar tendo uma grande empresa que hora balança para um lado e hora balança para outro, não podem viver em torno de uma empresa, se o Paraná está se mobilizando para se industrializar é a hora da Lapa se unir também, correr junto com o progresso, tem a impressão que na Lapa tem uma caveira de burro enterrada, se soubesse aonde iria desenterrar, porque todo mundo que quer vir para cá aparece algum problema, enquanto estiver nesta Casa vai gritar e brigar para que venha emprego para a Lapa, não quer saber quem são ou de onde vem, isso é problema do Executivo que precisa ver se o cara é sério ou não, quem tem que ver se a lei está correta é o Secretário de Desenvolvimento, tem trezentas pessoas dentro daquela Secretaria, eles que julguem, o dever da Câmara é pedir o emprego para a Lapa.

Com a palavra o Vereador Anor disse que recebeu um documento em Plenário, dizendo de denuncia, este senhor pede a este Vereador que passe em sua casa no Passa Dois, esteve em sua casa, o Senhor João Babiesi, que comprou uma chácara no Passa Dois e está fazendo uma denúncia dentro de um conhecimento do que ocorre dentro do Passa Dois, inclusive não satisfaz a resposta do Presidente da Câmara, porque não tem condições de responder para ninguém o que poderá fazer com o pessoal sobre o problema da água, mas esse Sr. é Engenheiro Civil de construções de prédio, ele foi fiscal dentro do Estado do Paraná por muitos anos na fiscalização de água, hoje ele está aposentado, vai visitar ele, pois ele quer falar com este Vereador por achar que não faz nada e vive brigando, este Vereador tem tristeza em fazer as visitas dentro da região do Passa Dois e conhecer pessoas amigas, crianças até com febre, de tanta mordida de borrachudo, agora ligam para este Vereador dizendo que foram recebidos no Passa Dois a pedradas pedindo para tomar as devidas providências, mas isso pertence a polícia florestal ou a polícia civil, que peçam reforço para que vá gente junto, mosquito que se reproduz na água, se mata colocando o produto na água, não com uma fumacinha nas árvores, isso não vai resolver nada. Um Vereador comentou porque não asfaltam certas regiões, não precisa por saibro, melhoramento, asfaltem, um requerimento de um posto de saúde que está lá foi promessa de campanha, foi erguido as paredes, ligado luz, telefone e lá não foi mais dado assistência, tem o requerimento, passou por esta Casa, será para atender três comunidades.

Com a palavra o Vereador Walter disse que chegou às suas mãos o novo Jornal da Tribuna Regional, onde está escrito na Mini Notas sobre este Vereador, de sua ausência na aprovação do projeto da venda de ações da Sanepar, agora falou que este Vereador também quer o desenvolvimento da Mariental, mas a fatalidade é que não permitiu sua presença na reunião. Tantas brigas e falatórios em empresas, agora mais esta notícia, mais uma maracutaia na Lapa a tal de Inbrapinus, se a empresa é boa, o Prefeito de onde ele está instalado incentiva, não vai deixar sair, já chega de Casa Blanca, não tem mais comentário, foi investido meia fortuna nestes terrenos, agora mais este terreno da Inbrapinus, ninguém virá de graça para a Lapa, só porque a Lapa é bonita ou porque a cidade é histórica, para empresas grandes infelizmente a Lapa não tem infra-estrutura e as empresas pequenas o Município não deixa vir, a menos que esteja em situação difícil, daí tenta-se solucionar em cima do Município, pegar verba, arrecadação para levantar a empresa, precisam é pegar este dinheiro, mais ou menos oitocentos mil reais que foi investido em terrenos e viagens e outras coisas mais, entregues para estes empresários fajutas, por que não investir nos empresários lapeanos, tem tantos empresários e agricultores na Lapa precisando de incentivo, quase um milhão de reais injetado no movimento dos empresários e agricultores daqui, muitos empregos geraria, muito lucro teria, cresceria a Lapa e não precisaria ficar brigando com políticos falsos, políticos de má qualidade que vem enganar o povo, poderiam incentivar os políticos lapeanos para disputar os cargos de deputados e outras vagas, não precisariam correr atrás de Nelson Justus e outros políticos, uma firma como a Bosch, Esquadrias de Ferro Lapeana, a Imalasa, firmas que injeta-se quarenta, cinqüenta mil geraria quarenta ou cinqüenta empregos, quando vem uma firma de falcatrua dessas que vai dar trinta, quarenta empregos, só falta colocar tapete vermelho para receber estes cidadãos, o repúdio deste Vereador é porque não incentivam o comércio, os empresários lapeanos, a agricultura da Lapa que está se acabando, muita gente no interior do Município está em sérias dificuldades financeiras, não sabe quem será o próximo Prefeito da Lapa ou os Vereadores, mas espera que sejam cabeças que pensem na Lapa e não em Curitiba, porque os Governadores e Deputados de Curitiba pensam que a Lapa é uma colônia de Curitiba, para vir passear no final de semana olhar os bois e tomar chimarrão, espera que principalmente a juventude lapeana enxergue em quem vai votar, precisam votar em pessoas competentes, pode ser uma pessoa de sessenta anos de sã consciência ou pode ser

um jovem também para administrar bem a cidade da Lapa, pede para a juventude lapeana e ao pessoal lapeano que pensem muito na hora de dar seu voto, até o último dia nesta Casa de Leis vai defender os empresários, as indústrias, os pequenos da Lapa, o agricultor e a lavoura do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que tem uma grande preocupação com a educação e o início da educação começa na creche, agradece aos Vereadores que votaram favoravelmente a nominação desta creche, que dentro de alguns dias será inaugurada, sua preocupação com a educação já nos primeiros dias nesta Casa de Leis, entrou com o requerimento para que saísse esta creche afim de atender os bairros da Vila Serafim do Amaral, Vila do Príncipe e Vila São José aonde ela está construída. Também fez um requerimento pedindo a instalação de um bueiro na Vila São José, atendendo requerimento de moradores e um telefone para a Vista Alegre também para atender moradores da região. Recebeu a resposta da Sanepar dizendo que na Colônia São Carlos, onde fez um pedido para que fosse instalado poço artesiano ou então que fosse estendida rede até onde está hoje a FAEL que tem água tratada, infelizmente a resposta é que no momento a Lapa está com déficit de água de produção existente na cidade, principalmente nos dias mais quentes, logo que equacionar o problema acima mencionado podem rever este posicionamento, mas continuará a luta não só pela Colônia São Carlos, mas por todo o Município, correndo atrás de respostas dos requerimentos que fez, dos pedidos que é em prol das comunidades, tanto na cidade como no interior. Quanto a CEI que está sendo tratada nesta Casa, tem uma grande preocupação, apoia para que seja apurado, mas vê dificuldade na apuração destes fatos, como podem ir apurar se dependem dos médicos, um já se ouviu depoimento na rádio, o Dr. Lauro que passou o paciente para outro, um médico não vai entregar o outro, precisa ser apurado, precisa ser denunciado, até que consigam algum dia resolver estes problemas, mas se preocupa em abrir a CEI e não chegar em nada. Sobre esta empresa que viria para a Lapa, o empresário está mudando de ramo em virtude da justificativa que explanou, porque o mercado encolheu, o mercado muda, a grande dificuldade que se tem muitas vezes para que uma empresa se instale em qualquer lugar do Brasil é a velocidade com que as coisas mudam na economia do País, hoje a madeira teve problemas de exportação, vem justificar que hoje não tem demanda, tem muito mais oferta que demanda em todos os setores. É bom que os jovens participem das Sessões, que analisem o momento político por que passa o País, congratula-se com os professores que estão acompanhando os alunos, preocupados em passar as dificuldades que hoje se passa no País, quanto as reclamações dos deputados eleitos, este Vereador foi candidato a deputado na Lapa e aqueles que quiseram votar e acreditar em um lapeano votaram, mas muita gente veio só casar o voto e hoje os Vereadores reclamam, mas é preciso que quando chegar a hora de eleição que se escolha, espera que as escolhas sejam mais felizes, talvez escolhendo um da Lapa, possam cobrar muito mais de perto

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que conversando com o Secretário de Saúde desta cidade, este repassou fatos de como está andando a Comissão formalizada pelo Executivo sobre a denuncia feita pela senhora Maria Francisca Lipski, quando denunciou os fatos ocorridos no hospital, eles estão ouvindo as pessoas acusadas e assim que tenham uma resposta concreta vão repassar para que possam levar ao povo como está sendo apurado as denuncias levantadas sobre o hospital daqui da Lapa, o povo vai ter esta resposta, se for o caso vai se tomar outro rumo, montado uma Comissão Especial desta Casa, então aguardam a resposta da comissão formalizada para que tenham uma posição para a população. Estivemos com o empresário da Inbrapinus, onde ele disse de suas intenções de instalar uma nova indústria na Lapa, este Vereador sempre trabalhou para que a cidade receba mais industrias, teve um trabalho sério com o IAP para que as áreas onde essas indústrias venham se instalar sejam liberadas para a terraplanagem, conversando com

o Prefeito, este disse que estará em reunião as oito e trinta da manhã na Prefeitura com o pessoal do IAP, onde estarão decidindo possibilidades de apurar a liberação da terraplanagem para que tenham o desenvolvimento na Lapa o mais rápido possível. Sobre os três requerimentos que fez, um pedindo trator de esteira para abrir uma estrada que dá continuidade a uma rua na Vila Santo Antonio, próximo ao Monge, na rua projetada K, onde depende de um trator de esteira para fazer o serviço e dar acesso a uma terra de boa qualidade de plantio para o senhor Alamir Scardanzan, essa estrada foi aberta já há muito tempo e não foi patrolada, outro é sobre o feitio de um bueiro, onde pede ao Executivo que mande uma equipe no local para averiguar e executar os trabalhos que forem necessários; o terceiro requerimento pede melhoria para a estrada dos dez alqueires, já repassou por esta Casa pedido deste Vereador e de outros mas até o momento encontra-se em más condições de trafego, uma linha de transporte coletivo, de grande transporte de produtos agricolas, faz ligação de um Município para outro, muitas pessoas da região usam aquela estrada, então é importante que seja feito melhorias com empedramento; também solicita mais um feito de uma ponte em Água Azul, próximo a residência do senhor Nivaldo Meira Ribas, nas proximidades de áreas de plantas, vai beneficiar muitas pessoas da região, precisa existir uma ponte naquele local, talvez uma nova ou a reforma da existente. Convida os Vereadores para participar de mais uma reunião, como já foi convidado pelo relator da Comissão de Saúde, na terça feira às duas horas, para obterem maiores informações de como está o andamento das investigações da denuncia do Hospital Hipólito e Amélia Alves do Araújo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse não contestando as palavras do Presidente quando falou que as ações estavam em baixa, mas se está em baixa hoje amanhã sobe, espera subir novamente, não é justificativa convincente para o atropelo, para a urgência, só se ele quer fazer politicagem com o dinheiro das ações. O ginásio de esportes que o Vereador Mansur falou, que toda e qualquer cidade tem, gostaria de lembrar que o Prefeito tem laços bastante fortes com o Ministro do Esporte, senhor Rafael Greca, parece que existe até parentesco pôr parte da família da esposa do Prefeito, mas esse Prefeito incompetente não tem coragem de pedir um Ginásio de Esportes para a Lapa, por ocasião de um jantar da Associação Comercial, o Ministro Greca foi na casa do Prefeito, então a ligação é muito forte só que o Prefeito é muito fraco, porque se fosse um Prefeito de garra, de força ele chegava no Ministro e dizia que quer um Ginásio de Esportes para a Lapa, chegava no governador Jaime Lerner, dizendo não querer mais aquelas maracutaias de empresas, e sim uma empresa verdadeira. Agora a Casa Blanca mudou o nome, é Ursa, a placa do trevo foi restaurada e começou com as letras UR daí tem um pinheirinho SA, não sabe se é Unidade Reflorestadora SA ou se é URSA, enfim tem alguma coisa estranha, com certeza fecharam a Casa Blanca, mais uma maracutaia que está aparecendo na Lapa. Sobre a denuncia da senhora Francisca, teve Vereadores fazendo demagogia em cima disso, pararam Sessão, cancelaram a Sessão, mas não vão chegar em lugar nenhum, a denunciante esteve nesta Casa, este Vereador estava presente junto com a Comissão de Saúde, ela não quer punir ninguém, o que ela quer é que não aconteça com mais pessoas isso, mas este Vereador ainda acha que a culpa única e exclusivamente de tudo o que acontece neste hospital da Lapa é a incompetência do Prefeito, o Diretor Geral do Hospital também é outro incompetente, chegou na reunião, sentou e não abriu a boca, o Secretário de Saúde também é incompetente, essas três pessoas são responsáveis hoje pelo hospital da Lapa, tudo o que acontecer de mal cairá sobre a responsabilidade deles, essa é que é a realidade e vai acontecer muita coisa ruim ainda neste Hospital, porque a incompetência total está ali, o Diretor não falou nada, nem sequer se apresentou, esse hospital desde antes já vinha em situação difícil, o Estado não agüentou e agora largou o problema para o Município, isso foi dito por este Vereador quando a Câmara autorizou o convênio, foi referendado, o Prefeito

com a incompetência que tem assumiu todo esse problema do hospital, não acredita nem no Prefeito, nem no Secretário e nem no Diretor que ali está para administrar aquele hospital, foi dito que era para tirar um raio x do paciente, mas o mesmo estava estragado, quando o concertaram não tinha radiologista, isso é falta de competência da administração, o Prefeito pega tudo e nada resolve, agora para fazer o asfalto da Mariental vai vender ações, daqui uns dias vende até os prédios públicos para cumprir suas promessas de campanha, prometeu muitos empregos e até agora não conseguiu nenhum.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que certa vez ouviu um dizer que a fofoca é como se pegar um saco de pena e jogar pelo alto da janela, por mais esforço que se faça, fofoca é impossível juntar todas as penas novamente, alia à fofoca mais duas coisas, as denuncias infundadas e as palavras vãs, estão vendo todos os dias na cidade uma única indústria, crescendo cada vez mais, a indústria do pessimismo, a indústria da má vontade e da incompetência, essa indústria sim está crescendo, infelizmente, se não parar de pensar na política, na concorrência pessoal, na perseguição e pensar num só ideal, levando essas denuncias quando são fundadas ao extremo, não vão chegar em lugar nenhum; o Presidente desta Casa, Vereador Vilmar contou sobre um cano um pouco mais grosso que uma caneta, quando uma empresa estava tentando se instalar na Lapa e pediu uma ligação de água, o Presidente representando a Sanepar imediatamente autorizou a ligação para que não falassem que não foi feito, mas como a água estava para o outro lado do asfalto, esse cano um pouco mais grosso que uma caneta teria que passar pelo asfalto, quebrar o asfalto seria inviável pelo custo, então a Sanepar usando do bom senso, passou esse cano por dentro de um bueiro existente na rodovia, mas essa indústria da fofoca, pessoas que nada tem a fazer para o bem do Município, só falar as coisas erradas, denunciaram ao DNER o uso desse bueiro, por isso a Sanepar foi multada, como se isso não bastasse eles exigiram que se faça um simples pedido da Sanepar para que eles autorizem esse cano a permanecer no local, o Vereador Mansur se referiu que tem um burro enterrado na Lapa, mas precisam se preocupar é com os burros que andam sobre a terra, não sabe quem denunciou esse caso da Sanepar, mas sugere que essas pessoas fiquem em casa dormindo, se não tem o que fazer, não tentem atravancar o progresso, nem prejudicar aquelas pessoas que estão tentando fazer alguma coisa, o problema é essa indústria do pessimismo, deveriam procurar fazer coisas boas, ler um bom livro, ir a Igreja, fazer algo que dignifique o homem, não ficar atrapalhando quem pelo menos está tentando fazer algo de bom na Lapa.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 10/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra que especifica destinada a abertura e alargamento da Rua João Cândido Ferreira, esquina com a Rua Sem Denominação.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 001/2000, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, denominando de Pedro Maciel Magalhães creche publica que especifica.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede Titulo de Cidadão Honorário do Município ao Sr. Aramis Gorniski.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 03/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e o Ministério da Saúde.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

